

FATORES ASSOCIADOS À BUSCA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE PARA PREVENÇÃO SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA: DADOS DA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE (PNS,2013)

#99635

Silvia Lanzotti Azevedo da Silva (Silvia Lanzotti Azevedo da Silva) (/proceedings/100058/authors/337120)¹ ; Juliana Lustosa Torres (Juliana Lustosa Torres) (/proceedings/100058/authors/337119)² ; Sérgio Viana Peixoto (Sérgio Viana Peixoto) (/proceedings/100058/authors/334917)³

;/fatores-associados-a-busca-dos-servicos-de-saude-para-prevencao-secundaria-e-terciaria--dados-da-pesquisa-nacional-de-sa)

Apresentação/Introdução

As orientações do novo modelo de atenção à saúde valorizam ações preventivas, apesar do modelo curativo ainda ser vigente nas ações em saúde e hábitos da população. Os indivíduos tendem a valorizar ações de prevenção secundária e terciária, em detrimento da prevenção primária. A Estratégia de Saúde da Família (ESF) procura incentivar a prevenção primária e promoção de saúde em suas ações.

Objetivos

Verificar fatores associados à busca dos serviços de saúde para ações de prevenção secundária e terciária entre características sócio-demográficas e relacionados a possuir planos de saúde e ser adscrito na ESF.

Metodologia

Foram utilizados dados da Pesquisa Nacional de Saúde (2013). A amostra foi composta por indivíduos que relataram procura por algum serviço de saúde nos últimos 15 dias. Para análise, o serviço utilizado foi classificado em “prevenção secundária/terciária” ou “prevenção primária/promoção de saúde”, de acordo o atendimento relatado pelo indivíduo. As variáveis explicativas foram sexo, faixa etária, raça, viver com companheiro, escolaridade, ter plano de saúde e domicílio cadastrado na ESF, considerando o tempo de cadastro. As associações foram verificadas pelas razões de prevalência (RP) obtidas pelo modelo de Poisson, considerando $\alpha = 0,05$ e a complexidade do plano amostral.

Resultados

A amostra foi composta por 32.377 indivíduos que buscaram o serviço de saúde, sendo 28.187 (87,06%) para prevenção secundária/terciária e 4.189 (12,94%) “prevenção primária/promoção de saúde”. O sexo feminino foi associado à menor probabilidade de busca por “prevenção terciária/secundária” (RP=0,91 IC95%0,89-0,94), já maiores probabilidades de busca por tais ações foram associadas à faixa etária mais elevada (RP=1,10 IC95%1,06-1,15), não viver com companheiro (RP=1,04 IC95%1,02-1,07) e não ter plano de saúde (RP=1,04 IC95%1,01-1,08). Ser adscrito à ESF há menos de 1 ano (RP=0,98 IC95%0,93-1,04) ou a mais de 1 ano (RP=1,00 IC95%0,97-1,03) não apresentou associação.

Conclusões/Considerações

Mesmo com os esforços e com o reconhecimento da importância da prevenção primária e promoção de saúde, a maioria dos indivíduos ainda busca os serviços de saúde para ações de prevenção secundária ou terciária. A ESF, neste cenário, não parece atuar de forma predominantemente preventiva, prejudicando objetivos importantes e resolutividade de suas ações.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ Unifal-MG ;

² Fiocruz Minas ;

³ FIOCRUZ Minas; Escola de Enfermagem-UFMG

Eixo Temático

Determinação Social, Desigualdades e Promoção da Saúde

Como citar este trabalho?